Recital de fim de ano do Conservatório Municipal de Música encanta o público

Date : 11-12-2017

Apresentação

“Não morre aquele que deixou na terra a melodia de seu cântico na música de seus versos’’. A frase de Cora Coralina representa bem o que foi a noite do Recital de Fim de Ano do Conservatório Municipal de Música, momento em que os estudantes puderam mostrar todo o talento e aprendizado conquistados no ano de 2017. As diversas apresentações, como coral, viola popular e violão clássico, emocionaram o público.

Sthefanie da “Viola’’, como é conhecida, tem 19 anos. Aluna do Conservatório de Música Municipal desde os 17 anos, ela recebeu o certificado de conclusão do curso de violão popular. Toda a dedicação da jovem foi essencial para ensinar os primos de 10 a 12 anos de idade a também tocarem violão.

Sthefanie da ’Viola’’ já repassa para os primos o aprendizado conquistado e deseja abrir escola de música

Mesmo sendo estudante de Direito, ela já tem uma meta na vida: abrir uma escola de música para crianças, por acreditar que a música é algo que precisa ser compartilhado. “O Conservatório Municipal gratuito é extremamente importante para quem não tem condições de pagar um bom curso. Quero muito começar a dar aulas de música, porque música é algo que se torna especial na vida de todos. Eu via que faltava isso na vida dos meus primos e comecei a ensinar para eles. Eles compraram o violão, eu ensinei e hoje eles tocam qualquer música que você pedir’’, contou.

Violão clássico também teve espaço nas apresentações; ao lado dos professores, os alunos fizeram bonito

Julia Ivy entrou no coral com apenas oito anos. Hoje, aos 10, faz a sua terceira apresentação no Conservatório. Cantar, para ela, é algo que emociona: “É maravilhoso estar cantando, ainda mais onde estou cantando. Ensaiamos muito e as músicas que apresentamos são maravilhosas. O coral representa uma vida, representa uma parte do meu coração, porque quando eu canto eu sinto a música no meu coração’’.

Além do coral, o violão clássico teve seu lugar no palco principal. Mateus Chagas, 23 anos, estuda o instrumento há oito anos e destacou a importância do espaço para apresentar diferentes estilos de música: ‘’Aqui em Conquista, esse tipo de apresentação é muito importante porque as pessoas não têm o acesso. Então o Conservatório pode proporcionar isso’’.

O professor de violão clássico, Geslaney Brito, falou da motivação dos alunos: “Os alunos sentem prazer em se apresentar, visto que é o resultado do trabalho realizado ao longo do ano. A gente fica na expectativa de sair tudo certo. Que bom que deu mais do que certo’’.

Acompanhando a filha, Evanice comentou: “O Conservatório foi o lugar ideal para minha filha desenvolver o conhecimento com a música’’

Evanice de Souza Lima foi prestigiar a filha Giovana Lima, 12 anos, que se apresentou no coral. Como mãe, este foi um momento especial por acompanhar de tão perto a trajetória da menina: “Desde pequena eu vejo o talento dela para a música e ela sempre foi bem focada. Foi o lugar ideal para ela desenvolver o conhecimento com a música. É bem gratificante, porque a música abre portas para muitas coisas’’. Já para Giovana, o recital foi uma oportunidade de mostrar o aprendizado: “Desde pequena eu sonho em ser cantora. É aquele friozinho na barriga, é muita responsabilidade, mas estamos bem preparados’’.

Para a secretária de Cultura, Tina Rocha, é uma satisfação prestigiar os alunos. Ela elogia a organização do Conservatório de Música: “Estou feliz com o que vi. Os alunos tocando clássicos como Beethoven e Mário Mascarenhas com precisão. Isso significa que a equipe de professores e a direção estão fazendo um excelente trabalho. E é muito importante para Vitória da Conquista saber que esse Conservatório é público, que ninguém paga nada pra estudar aqui, temos que valorizar isso’’.

Para Igor Santana, coordenador do Conservatório, o recital é o encerramento de uma etapa: “É uma satisfação enorme. É o final de um ciclo bem sacrificante porque exige muito estudo, mas que ao mesmo tempo é bem gratificante quando vemos o resultado. Eles se empenham e estudam bastante. Agora, provam o quanto se esforçaram: recebem os certificados, e se apresentam para os parentes, pais e público em geral.’’

Apresentação